



Congresso Tocantinense de Farmácia

Estratégias para a Expansão dos
Cuidados Farmacêuticos no Brasil



**04, 05 E 06
DE SETEMBRO
DE 2025**

Centro Universitário CEULP/ULBRA

Palmas-TO

PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE IDOSOS POLIMEDICADOS EM UMA FARMÁCIA MUNICIPAL DE PALMAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

V CONGRESSO TOCANINENSE DE FARMÁCIA, 5ª edição, de 04/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-160-8

SILVA; ANNA CLARA DOS SANTOS¹; LUZ; FAGNER ARAÚJO²; SANTOS; ESTER BATISTA DE OLIVEIRA³; DAMASCENA; ADRIANA FREITAS DAMASCENA⁴; SABINO; MARCUS AURÉLIO DA COSTA TAVARES⁵; PAULO; MARIA CAROLINE DA SILVA⁶

RESUMO

INSTITUIÇÃO: Prefeitura municipal de Palmas **INTRODUÇÃO E OBJETIVO:** A maioria dos idosos no Brasil possuem pelo menos uma doença crônica (DC) que necessita da utilização de diversos medicamentos, condição conhecida como polifarmácia. Ela é definida pelo uso concomitante de dois ou mais fármacos, que está associada ao aumento do risco de interações medicamentosas. O objetivo do trabalho é relatar as principais interações medicamentosas em prescrições de idosos polimedicados em uma farmácia municipal de Palmas. **METODOLOGIA:** Analisaram-se as prescrições médicas de idosos no período de agosto de 2024 até julho de 2025 em uma farmácia municipal de Palmas. Foi observado a presença de prescrições contendo múltiplos medicamentos para o tratamento de doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas, transtornos mentais, osteoporose e artrite/reumatismo. Os fármacos que mais contribuem para a polifarmácia são os anti-hipertensivos, anti-inflamatórios, estatinas, hipoglicemiantes, inibidores da bomba de prótons, ansiolíticos e sedativos. As interações medicamentosas, de acordo com o UpToDate, podem ser classificadas em interações desconhecidas, interações sem necessidade de intervenção, interações a serem monitoradas, modificadas e contraindicadas. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Os principais medicamentos prescritos que constam na relação municipal de Palmas foram losartana, hidroclorotiazida, enalapril, atenolol, carvedilol, captopril, anlodipino, simvastatina, omeprazol, metformina, glibenclamida, glicazida, insulina humana NPH e regular, ácido acetilsalicílico, dipirona, ibuprofeno, clonazepam e amitriptilina. Entre as principais interações relevantes destacam-se simvastatina x anlodipino, enalapril x losartana e captopril x losartana. As interações medicamentosas podem apresentar efeitos benéficos para o paciente, podendo ser utilizadas para aumentar os efeitos terapêuticos. Entretanto, podem aumentar o risco de reações adversas a medicamentos. Por isso é importante identificar interações medicamentosas que ocorrem a fim de implementar medidas que possam garantir a eficácia e segurança do tratamento. O farmacêutico é o elemento essencial para a promoção do uso racional de medicamentos aos

¹ PREFEITURA DE PALMAS, annalidas@hotmail.com

² PREFEITURA DE PALMAS, FAGNELUZFARMACEUTICO@GMAIL.COM

³ PREFEITURA DE PALMAS, ESTER.B.O.SANTOS@ICLOUD.COM

⁴ PREFEITURA DE PALMAS, ADRIANAFREITASDAMASCENA@GMAIL.COM

⁵ PREFEITURA DE PALMAS, SABINOMACT@GMAIL.COM

⁶ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ, MCAROLINESILVA@GMAIL.COM

pacientes idosos, exercendo seu papel por meio de informação e orientação segura para o paciente sobre o uso adequado dos medicamentos. CONCLUSÃO: Ressalta-se a importância do farmacêutico no cuidado ao idoso polimedicado, demonstrando o quanto é importante a avaliação da prescrição médica, orientação quanto a utilização do medicamento e a adesão ao tratamento. Declaramos não haver conflito de interesse.

PALAVRAS-CHAVE: doenças crônicas não transmissíveis, orientação farmacêutica, interações medicamentosas